

VARAL DE POESIA DE 2008/01

Carlinhos Matogrosso

Feitiço de Cronos	
<p>Ó mãe das grandes tormentas. luz que tateia meu céu. é sangue que corre na veia, noiva que rasou o véu, no casamento da noite. com o dia que não raiou, mal se cumpriu o destino, logo o futuro passou, e não se tinha mais tempo, pro pensamento entender, que a ausência do sentimento, faz o poeta morrer.</p> <p>No brilho de sete cores de um arco-íris qualquer, eu encontrei sete amores num coração de mulher.</p> <p>eu encontrei sete vidas, sete sentidos guardei, sete mentiras zombavam, de uma verdade da lei, e a gente nem desconfia, que tudo isso aconteceu, pra que se raiasse outro dia, soubesse que à noite sou eu.</p>	